



H0575

### **PERFIL DOS TRABALHADORES QUE GANHAM SALÁRIO MÍNIMO**

Alessandra Scalioni Brito (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo Eduardo de Andrade Baltar (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O objetivo desta pesquisa foi analisar para ambos os sexos, a evolução dos ocupados com remunerações em torno do salário mínimo entre 1992 e 2003. Com base na PNAD foram analisados os seguintes aspectos desses ocupados: idade, escolaridade, setor de atividade, posição na ocupação e rendimento. Foi realizado também um estudo comparativo entre as grandes regiões do país. O nível de renda esteve muito baixo em 1992, devido ao desaquecimento da economia no início da década de 1990. Em consequência, eram elevadas as proporções de trabalhadores residentes nas metrópoles que tinham rendimento próximo do mínimo. Este trabalho mostrou que a proporção de trabalhadores com este nível de renda diminuiu entre 1992 e 2003 devido ao aumento da atividade da economia, de 1993 a 1997. Essa queda aconteceu com expressiva alteração regional, aumentando o peso das metrópoles do Norte e Nordeste. A participação de mulheres entre os que ganham próximo do mínimo aumentou, mas a maioria continua sendo de sexo masculino. A proporção de jovens (menos de 20 anos) que ganham o mínimo diminuiu, mas em 1992 essa proporção já era reduzida. Isto desmistifica a tese de que o salário mínimo seja a remuneração de jovens ainda não plenamente inseridos no mercado de trabalho. Conclui-se que a população está mais escolarizada, mas a economia não gerou empregos capazes de absorver essa força de trabalho mais educada, elevando o peso de ocupados com 2º grau entre os que ganham o salário mínimo.

Salário mínimo - Gênero - Trabalho